



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Artrite Reativa Em Paciente Com Anemia Falciforme: Desafio Diagnóstico

Autores: GUSTAVO VALVERDE DE CASTRO (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG), IARA CRISTINA VIEIRA RIBEIRO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG), JOSÉ RENATO DE OLIVEIRA MELO (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG), FABIANA MARIA KAKEHASI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG)

Resumo: A Artrite Reativa (AR) é uma forma de oligoartrite asséptica, que manifesta-se de dias a semanas após uma infecção extra-articular. Paciente masculino, 17 anos, negro, portador de Anemia Falciforme, apresentou diarreia, febre, mialgia, icterícia, colúria e dor abdominal após consumo de alimento de procedência duvidosa. No atendimento hospitalar inicial, recebeu suporte volêmico e otimização da analgesia. Hemocultura detectou *Salmonella* spp., sendo iniciada antibioticoterapia para colangite aguda. Apresentou melhora do quadro, mas no 10º dia após o início dos sintomas, desenvolveu dor e edema no joelho e cotovelo esquerdos. Foi realizada artrocentese das articulações afetadas, que mostraram baixa celularidade e ausência de crescimento microbiano. Introduzida antibioticoterapia, sem melhora do quadro. Realizou-se ressonância magnética, que não encontrou sinais sugestivos de osteonecrose ou osteomielite. O caso foi discutido com equipe multidisciplinar, levantando-se a hipótese de artrite reativa por *Salmonella* spp. Assim, a terapia antimicrobiana foi suspensa e iniciado tratamento com anti-inflamatórios e analgésicos simples. O paciente apresentou melhora progressiva da dor e do edema, recebendo alta sem perdas funcionais articulares. A AR é uma manifestação articular pós-infecciosa de diagnóstico desafiador, uma vez que não possui critérios diagnósticos padronizados. Crianças com anemia falciforme (AF) são mais suscetíveis a infecções invasivas devido a anormalidades no fígado e no baço, disfunções imunes celulares e humorais. Por isso, infecções são a causa mais comum de hospitalização em crianças com essa condição e são preditoras de mortalidade. Nessa perspectiva, o diagnóstico precoce de patologias infecciosas e pós-infecciosas são fundamentais em crianças falciformes para evitar complicações, reduzir o período de internação e limitar o uso excessivo de antibióticos. Na AR, os exames complementares são úteis para excluir outras condições mais comuns, como osteomielite ou artrite séptica, uma vez que os resultados frequentemente são normais. No presente relato, somente após uma extensa investigação, que incluiu exames de imagem e análise de líquido sinovial, foi possível definir o diagnóstico de AR por exclusão. A *Salmonella* spp. é um patógeno causador de infecções gastrointestinais que tem sido associado a afecções osteoarticulares, como artrite séptica e osteomielite, em pacientes com anemia falciforme. Embora subestimada, a salmonelose é uma infecção frequente em países em desenvolvimento, tornando crucial o estudo de seus acometimentos extraintestinais. Entre as possíveis complicações pós-infecciosas, a AR destaca-se pelo seu diagnóstico desafiador. A ausência de testes e de critérios diagnósticos padronizados resulta em subdiagnósticos, elevando os custos de internação e causando sofrimento desnecessário aos pacientes. Este estudo é relevante devido à escassez de dados sobre artrite reativa, especialmente em crianças com anemia falciforme.